

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 12 de agosto de 2022

Estação Litoral SP | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

"Saúde tá no corpo. Saúde tá no cuidado. Saúde tá na boca"

Noticias - 12/08/2022

5

Guia do Bebê |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Aleitamento Materno Auxilia o Desenvolvimento da Musculatura Orofacial

Noticias - 12/08/2022

7

Jornal Web Digital | Pernambuco

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Dia dos Pais - Confira as principais dicas para uma propaganda legal na Odontologia

Noticias - 10/08/2022

9

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial

Noticias - 11/08/2022

12

Portal Mariliense | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Aleitamento materno é importante para o desenvolvimento da musculatura orofacial?

Noticias - 11/08/2022

14

Segs | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial

Noticias - 12/08/2022

16

Blog Jornal da Mulher | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial

Noticias - 11/08/2022

18

Agência O Globo | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial

Noticias - 12/08/2022

20

Broadcast | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial 22
Noticias - 12/08/2022

Destinos do Rio | Rio de Janeiro

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial 24
Noticias - 12/08/2022

Digoreste Notícias | Mato Grosso

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

MT: CRO-MT promove evento para coordenadores de saúde bucal 26
Noticias - 12/08/2022

Dino Cluster | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial 27
Noticias - 12/08/2022

Em Notícia | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial 29
Noticias - 12/08/2022

Estação Litoral SP | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial 31
Noticias - 12/08/2022

Info Newss |

Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

No Piauí, dois consultórios odontológicos em UBS são fechados por irregularidades 33
Noticias - 12/08/2022

Informativo Cidade | Mato Grosso do Sul

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial 34
Noticias - 12/08/2022

Local Odonto |

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Aleitamento materno é importante para o desenvolvimento da musculatura orofacial 36
Noticias - 12/08/2022

Meditara |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial 38

Noticias - 12/08/2022

Portal Carapicuíba |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial 40

Noticias - 12/08/2022

Revista AZ | Piauí

Assuntos de Interesse - Odontologia /

CRO-PI interdita consultórios odontológicos após fiscalização em Luzilândia 42

Noticias - 11/08/2022

"Saúde tá no corpo. Saúde tá no cuidado. Saúde tá na boca"



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde

12 de agosto, 2022 Da Redação Saúde

CROSP lança campanha de conscientização e prevenção direcionada ao Dia Mundial da Saúde

O Conselho Regional de **Odontologia** de São Paulo (**CROSP**) reforça a necessidade de conscientizar a população sobre a importância de visitar o **cirurgião-dentista** rotineiramente, assim como acontece com outras especialidades médicas. Para isso, lança a campanha 'Saúde tá no corpo. Saúde tá no cuidado. Saúde tá na boca', reiterando, assim, a importância da **Odontologia** para a promoção da saúde de forma global.

A campanha conta com a divulgação de peças publicitárias, materiais informativos, mídia indoor, veiculação em rádios, TVs, entre outros meios de comunicação e também foi disponibilizada para outros conselhos regionais.

Saúde bucal e saúde geral: entenda essa relação

O conceito da campanha 'Saúde tá no corpo. Saúde tá no cuidado. Saúde tá na boca' se baseia na relação estabelecida entre a boca e as demais funções do organismo.

A ação desperta para a importância de difundir e tornar comum a ideia de que a saúde geral começa pela boca e que a atenção à saúde bucal, por meio de cuidados e da prevenção, é essencial para evitar desde doenças como a cárie, a gengivite e a periodontite, até patologias como o câncer bucal, como reforça a **cirurgião-dentista** Dra. Sofia Takeda Uemura, habilitada em **Odontologia** Hospitalar, Mestre em **Odontologia** e Doutora em Ensino de Ciências.

A **cirurgião-dentista** explica que a periodontite - ou doença periodontal - é uma doença inflamatória que atinge os tecidos de suporte dos dentes (ligamento periodontal e o osso), podendo causar reabsorção óssea, retração da gengiva, mobilidade e até perda dos dentes. Além disso, a Dra. Sofia chama a atenção para quadros mais graves, com sérias consequências para o organismo, como a endocardite bacteriana, que é uma complicação causada por bactérias oriundas de infecção bucal que podem se espalhar na corrente sanguínea e se alojar nas válvulas cardíacas, comprometendo o funcionamento do coração.

Outro exemplo citado pela Dra. Sofia é o câncer bucal. Seu aparecimento é favorecido pelo uso de tabaco e álcool. Identificado e diagnosticado pelo **cirurgião-dentista** e cuidado pelo oncologista, o câncer bucal tem maior chance de eficácia no tratamento quando descoberto na fase inicial. 'Esse câncer envolve estruturas muito delicadas da face e, dependendo do estágio, o tratamento cirúrgico pode envolver a remoção de língua, mandíbula e maxilar. São tratamentos muito invasivos que deixam o paciente mutilado', acrescenta.

De acordo com uma pesquisa do Instituto Nacional de Câncer - INCA, no triênio de 2020/2022, a estimativa de novos casos de câncer de boca é de 15 mil por ano,

sendo os homens com idade superior a 50 anos o público mais afetado (70% dos casos diagnosticados). Porém, aproximadamente ¼ dos casos podem ocorrer em pessoas mais jovens.

Além dos aspectos relacionados à saúde física geral, a saúde mental também pode ser impactada quando há um prejuízo relacionado à dentição e, conseqüentemente, à imagem da pessoa. Da mesma forma, fatores psicológicos relacionados a doenças como a depressão afetam a autoestima e ocasionam o abandono dos cuidados pessoais e dos hábitos relacionados à higiene bucal.

Portanto, para se alcançar um maior bem-estar, é necessário enxergar que cuidar da saúde geral obrigatoriamente envolve cuidar da saúde bucal por meio de informação, prevenção e, quando necessário, tratamentos restauradores e reabilitadores, sempre com o acompanhamento de um **cirurgião-dentista**.

Sobre a campanha

O **CROSP**, assim como os demais Conselhos Regionais, tem a finalidade de supervisionar a ética profissional em toda a República. Além de zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia**, prestígio e bom conceito da profissão, bem como a prática das funções e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária, a autarquia desempenha importante papel na promoção da saúde bucal.

Inspirado nessa missão, o **CROSP** elaborou a campanha 'Saúde tá no corpo. Saúde tá no cuidado. Saúde tá na boca'. Por meio dela, pretende impactar o público geral sobre o papel determinante que a saúde da boca desempenha no organismo e como isso se reflete na qualidade de vida.

Para isso, as peças publicitárias colocam o paciente como protagonista e adicionam, ainda, um brilho aos personagens da campanha, reforçando a ideia da importância de cada cidadão para os profissionais da

Odontologia. Tópicos como alimentação, escovação e visitas regulares ao **cirurgião-dentista** serão abordados com ênfase durante o mês de abril.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

www.crosp.org.br

Relacionado

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Aleitamento Materno Auxilia o Desenvolvimento da Musculatura

Orofacial



Aleitamento Materno Auxilia o Desenvolvimento da Musculatura Orofacial

Agosto reforça a importância da amamentação

Agosto reforça a importância da amamentação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Guia do Bebê

Agosto Dourado reforça a importância da amamentação

Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento.

No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez.

Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é considerada o padrão ouro do começo do crescimento e desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. 'O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções'.

A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes

com mais facilidade e de forma harmoniosa.

'O leite materno é o alimento perfeito para o bebê', afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Sucção não nutritiva

A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. 'O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre', diz Dra. Adriana.

A Odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

'No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê'.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **Cirurgião-Dentista** ou o Pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta Dra. Adriana. 'Atualmente, tem surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de

bons hábitos, assim como prevenção de problemas'.

Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão ?então quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Fonte : **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

resultados, mas essa é mais uma estratégia vetada na área. Os profissionais da saúde bucal devem seguir o código de ética, por isso, além de preços, devem vedar em suas publicidades a promessa de resultado, concorrência desleal, avaliação gratuita, aviltamento da profissão e mercantilização da **Odontologia**, já que consistem em prática ilegal.

Siga as regras para o 'antes e depois'

Publicar imagens que mostram o antes e o depois do tratamento **odontológico** é uma estratégia utilizada com frequência em diversos segmentos. Na **Odontologia** o antes e depois é permitido apenas para pessoa física, com a possibilidade de mostrar só a boca ou o rosto completo do paciente, com ou sem o **cirurgião-dentista** aparecendo na mesma imagem. É preciso seguir ainda critérios como a permissão prévia do paciente e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - (TCLE). O modelo deve ser redigido por um advogado, assinado e arquivado no prontuário do paciente (o documento pode ser assinado por um responsável legal também).

A exibição e a identificação de equipamentos, instrumentais, materiais e tecidos biológicos não é permitida, assim como a divulgação de imagens de procedimentos realizados por outro **cirurgião-dentista**. As imagens utilizadas no antes e depois devem ser de cunho informativo e não comercial. Também é importante destacar que fotos e vídeos do transcurso do tratamento não são permitidos. É importante frisar que para pessoas jurídicas são proibidos a postagem e o compartilhamento.

Nos meios de comunicação

Os anúncios, a propaganda e a publicidade podem ser feitos em qualquer meio de comunicação, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia**, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor.

O papel fundamental dos profissionais da **Odontologia**

nas comunicações é conscientizar a população da necessidade de atenção à saúde bucal, disseminando informações e estimulando cada vez mais o hábito de se cuidar. Os pacientes que se sentem bem cuidados e assistidos pelo **cirurgião-dentista** certamente irão valorizar esse profissional e sua equipe. Sendo assim, o local de trabalho e a equipe podem ser valorizados por esses profissionais na comunicação, assim como os materiais, seus selos de qualidades e equipamentos que utilizam, desde que a marca e identificação deles não seja divulgada.

Nas redes sociais, é preciso atentar para as peculiaridades de cada mídia e estar alerta para erros que podem configurar em conduta antiética com reflexos na esfera judicial. Dicas, conteúdo e orientações são sempre bem-vindos. Postagens que resultaram em interação do usuário com a mensagem, são um caminho aberto para interação do profissional com o possível paciente, desde que de forma privada, utilizando mensagens diretas (inbox).

Influenciadores - Esse recurso pode?

Em tempos de influenciadores digitais é comum ver indicações de serviços odontológicos feitos por essas mesmas pessoas de grande destaque nas redes sociais. Por isso, é importante destacar que utilizar influenciadores digitais em suas comunicações em troca de tratamento **odontológico** pode ser considerado infração ética.

O famoso marketing boca a boca, nesse caso, pode ser uma opção muito mais eficiente e vantajosa, tanto para profissionais como para os pacientes, pois essa estratégia permite que se estabeleça um bom relacionamento entre ambos, além de um excelente atendimento.

Sazonalidade - Saiba como e quando tirar proveito

Datas especiais como o Dia dos Pais são, como já dissemos propícias para um maior engajamento de diversos setores do mercado, no entanto, as campanhas podem resultar em prejuízos para o público-

alvo e também para quem faz.

Na **Odontologia**, a sazonalidade serve para reforçar temas e conceitos positivos, no entanto, eles podem e devem ser trabalhados constantemente para a melhoria da saúde e bem-estar geral da população.

O incentivo de entendimento da população sobre a necessidade e o cuidado com a saúde bucal, quando realizado durante todo o ano, promove a valorização do profissional e da sua função.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Agosto Dourado reforça a importância da amamentação

Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento.

No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez.

Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é

considerada o padrão ouro do começo do crescimento e desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. 'O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções'.

A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

'O leite materno é o alimento perfeito para o bebê', afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Sucção não nutritiva

A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. 'O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre', diz Dra. Adriana.

A Odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

'No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê'.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **Cirurgião-Dentista** ou o Pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta Dra. Adriana. 'Atualmente, tem surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas'.

Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão ...então quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 165 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Auxiliares em Prótese Dentária (APD), Técnicos em Saúde Bucal (TSB) e Auxiliares em Saúde Bucal (ASB)e.

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

[Aleitamento materno é importante para o desenvolvimento da musculatura orofacial?](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Portal Mariliense

Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento.

No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez.

Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é considerada o padrão ouro do começo do crescimento e desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. 'O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções'.

A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio'.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente

garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

'O leite materno é o alimento perfeito para o bebê', afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Sucção não nutritiva

A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. 'O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre', diz Dra. Adriana.

A Odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

'No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê'.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **Cirurgião-Dentista** ou o Pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta Dra. Adriana. 'Atualmente,

tem surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas'.

Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão ?então quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Informações à imprensa:

imprensacrosp@apexagencia.com.br

(11) 3549 - 5550 / (11) 99693 - 6834

Ailton Oliveira e Elen Carla.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

'O leite materno é o alimento perfeito para o bebê', afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Sucção não nutritiva

A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. 'O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre', diz Dra. Adriana.

A Odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

'No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê'.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **Cirurgião-Dentista** ou o Pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta Dra. Adriana. 'Atualmente, tem surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas'.

Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão ...então quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 165 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Auxiliares em Prótese Dentária (APD), Técnicos em **Saúde Bucal** (TSB) e Auxiliares em **Saúde Bucal** (ASB)e.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Agosto Dourado reforça a importância da amamentação

Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento.

No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez.

Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é

considerada o padrão ouro do começo do crescimento e desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. 'O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções'.

A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

'O leite materno é o alimento perfeito para o bebê', afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Sucção não nutritiva

A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. 'O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre', diz Dra. Adriana.

A Odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

'No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê'.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **Cirurgião-Dentista** ou o Pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta Dra. Adriana. 'Atualmente, tem surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas'.

Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão ...então quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CROSP

www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e Bem-Estar / Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento.

No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez.

Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é considerada o padrão ouro do começo do crescimento e

desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. "O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções".

A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. "No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. "Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical".

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. A Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

"O leite materno é o alimento perfeito para o bebê",

afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Sucção não nutritiva

A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. "O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre", diz a Dra. Adriana.

A odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

"No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê".

Consultas odontológicas na primeira infância

O **cirurgião-dentista** ou o pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta a Dra. Adriana. "Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas".

Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma

alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão... então quanto antes a visita ao odontopediatra, melhor".

Website: <https://crops.org.br/>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

São Paulo--(DINO - 12 ago, 2022) - Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento.

No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez.

Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é considerada o padrão ouro do começo do crescimento e

desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. 'O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções'.

A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. A Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

'O leite materno é o alimento perfeito para o bebê',

afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Sucção não nutritiva

A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. 'O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre', diz a Dra. Adriana.

A odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

'No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê'.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **cirurgião-dentista** ou o pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta a Dra. Adriana. 'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas'.

Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma

alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão... então quanto antes a visita ao odontopediatra, melhor'.

Website: <https://crops.org.br/>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: <https://crosp.org.br/>

Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento. No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez. Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é considerada o padrão ouro do começo do crescimento e desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. "O leite

materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções". A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. "No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio. Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. "Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical". A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. A Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa. "O leite materno é o alimento perfeito para o bebê", afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos. Sucção não nutritiva A mamada efetiva no

peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. "O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre", diz a Dra. Adriana. A odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais. "No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê". Consultas odontológicas na primeira infância O **cirurgião-dentista** ou o pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta a Dra. Adriana. "Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas". Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão... então quanto antes a visita ao odontopediatra, melhor".

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

MT: CRO-MT promove evento para coordenadores de saúde bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar

O Conselho Regional de **Odontologia** de Mato Grosso realiza, amanhã, 12 de agosto, a 1ª Reunião de Coordenadores de Saúde Bucal do Estado. O evento em parceria com a Secretária de Estado da Saúde e Coordenadoria Estadual de Saúde Bucal de MT, vai acontecer, das 08h às 18h, no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá.

Durante o encontro, que irá receber o coordenador-geral de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Dr. Wellington Carvalho, será discutida a realidade da saúde bucal do serviço público de Mato Grosso.

Ainda na reunião, serão atualizados dados do projeto SB Brasil, estudo sobre as condições de saúde bucal da população mato-grossense e o CRO-MT vai falar sobre a fiscalização feita pelo órgão desde o início deste ano, bem como as peculiaridades de cada município.

É papel do coordenador de saúde bucal, o planejamento de metas assistenciais e de promoção e prevenção em saúde bucal; produção e monitoramento de indicadores;

coordenação de recursos humanos; gerenciamento de material, insumos e equipamentos odontológicos e elaboração de relatórios técnicos.

'Esse profissional ocupa um cargo estratégico e de extrema importância, considerando as dificuldades e obstáculos que o serviço público enfrenta na ânsia garantir o direito à saúde para usuários. Convidamos os coordenadores dos 141 municípios de Mato Grosso ', explicou Dra. Wânia Dantas, presidente do CRO-MT.

A presidente destacou ainda a importância da presença do coordenador-geral de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Dr. Wellington Carvalho que vira para ouvir as demandas locais e levar para o governo federal. 'Esse encontro promove a valorização da classe e gera oportunidade de melhorias no atendimento à comunidade'

Fonte: cromt.org.br

Compartilhar

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento. No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez. Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é considerada o padrão ouro do começo do crescimento e desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. "O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro

momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções". A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. "No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio. Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. "Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical". A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. A Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa. "O leite materno é o alimento perfeito para o bebê", afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos. Sucção não nutritiva A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que

consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. "O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre", diz a Dra. Adriana. A odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais. "No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê". Consultas odontológicas na primeira infância O **cirurgião-dentista** ou o pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta a Dra. Adriana. "Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas". Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão... então quanto antes a visita ao odontopediatra, melhor".

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial

12 de agosto de 2022 0 Por

São Paulo 12/8/2022 -

Agosto Dourado reforça a importância da amamentação

Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento.

No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade

das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez.

Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é considerada o padrão ouro do começo do crescimento e desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. 'O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções'.

A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada.

A Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

'O leite materno é o alimento perfeito para o bebê', afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Sucção não nutritiva

A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. 'O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre', diz a Dra. Adriana.

A odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

'No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê'.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **cirurgião-dentista** ou o pediatra é quem vai orientar

a família sobre a primeira visita ao odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta a Dra. Adriana. 'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas'.

Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão? então quanto antes a visita ao odontopediatra, melhor'.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

dino

São Paulo, 12/08/2022 -

Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento.

No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez.

Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é considerada o padrão ouro do começo do crescimento e desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. 'O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções'.

A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. A Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes

com mais facilidade e de forma harmoniosa.

'O leite materno é o alimento perfeito para o bebê', afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Sucção não nutritiva

A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. 'O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre', diz a Dra. Adriana.

A odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

'No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê'.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **cirurgião-dentista** ou o pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta a Dra. Adriana. 'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons

hábitos, assim como prevenção de problemas'.

Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão? então quanto antes a visita ao odontopediatra, melhor'.

Website: <https://crops.org.br/>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

No Piauí, dois consultórios odontológicos em UBS são fechados por irregularidades



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma senha será enviada por e-mail para você.

No Piauí, dois consultórios odontológicos em UBS são fechados por irregularidades

12 de agosto de 2022

Atualizado

WhatsApp

#

Dois consultórios odontológicos de duas Unidades Básicas de Saúde de Luzilândia, no Norte do Piauí, foram fechados após vistoria do Conselho Regional de **Odontologia** do Piauí (CRO-PI). Uma equipe de fiscalização constatou que as unidades DNOCS e Coroa não apresentavam condições mínimas de segurança para o atendimento da população.

O g1 entrou em contato com a Prefeitura de Luzilândia,

mas não obteve retorno.

O CRO-PI informou que, durante a inspeção, foram encontradas infiltrações, cadeiras odontológicas que apresentam situação de risco para profissionais e pacientes, além de materiais enferrujados e falta de segurança biológica.

Paredes de consultório **odontológico** em UBS de Luzilândia apresenta mofo. - Foto: Reprodução/CRO-PI.

Cadeira odontológica de UBS em Luzilândia apresenta ferrugem e risco a pacientes e profissionais. - Foto: Reprodução/CRO-PI

De acordo com Sérgio Pires, presidente do Sindicato dos Odontólogos do Piauí (SOEPI) e conselheiro do CRO-PI, a fiscalização iniciou no dia 4 de agosto. Na ocasião, quatro UBS foram fiscalizadas, mas apenas as duas foram fechadas por apresentarem risco a pacientes e profissionais.

'A nossa maior preocupação é com a manutenção da biossegurança e um ambiente salubre a todos, equipe e usuários. Neste sentido, havia muita infiltração e mofos', explicou Sérgio Pires, presidente do Sindicato dos Odontólogos do Piauí (SOEPI) e conselheiro do CRO-PI.

Ele informou, ainda, que o prazo para reabertura dos consultórios é de 30 dias, mediante visita e conferência se as irregularidades foram sanadas.

Fonte: G1 Piauí

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento.

No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez.

Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é considerada o padrão ouro do começo do crescimento e desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. "O leite

materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções".

A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. "No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. "Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical".

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. A Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

"O leite materno é o alimento perfeito para o bebê", afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos

poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Sucção não nutritiva

A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. "O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre", diz a Dra. Adriana.

A odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

"No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê".

Consultas odontológicas na primeira infância

O **cirurgião-dentista** ou o pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta a Dra. Adriana. "Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas".

Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para

amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão... então quanto antes a visita ao odontopediatra, melhor".

Website: <https://crops.org.br/>

FONTE/CRÉDITOS: DINO

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Aleitamento materno é importante para o desenvolvimento da musculatura orofacial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Vanessa Navarro

Compartilhar no Facebook

Tweet no Twitter

Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os dois anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento.

No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de

um ano e quatro meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez.

Para a **cirurgiã-dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é considerada o padrão ouro do começo do crescimento e desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. 'O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções'.

A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio'.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico,

promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

'O leite materno é o alimento perfeito para o bebê', afirma a **cirurgiã-dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Sucção não nutritiva

A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. 'O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre', diz Dra. Adriana.

A Odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

'No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê'.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **cirurgião-dentista** ou o pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao Odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta Dra. Adriana. 'Atualmente, tem surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas'.

Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão ?então quanto antes a visita ao Odontopediatra, melhor'.

Informações da Assessoria de Imprensa

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**, sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento. No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez. Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é considerada o padrão ouro do começo do crescimento e desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. "O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro

momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções". A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. "No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio. Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. "Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical". A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. A Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa. "O leite materno é o alimento perfeito para o bebê", afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos. Sucção não nutritiva A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que

consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. "O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre", diz a Dra. Adriana. A odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais. "No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que consiga oferecer o melhor ao seu bebê". Consultas odontológicas na primeira infância O **cirurgião-dentista** ou o pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta a Dra. Adriana. "Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas". Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão... então quanto antes a visita ao odontopediatra, melhor".

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Portal Carapicuíba

Início corporativo Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial

Aleitamento materno auxilia o desenvolvimento da musculatura orofacial

Por

São Paulo 12/8/2022 -

Agosto Dourado reforça a importância da amamentação

Agosto é o mês de conscientização e reforço sobre a importância do aleitamento materno que, além de ser uma importante fonte de nutrição para os bebês, também auxilia no processo de crescimento e desenvolvimento da região orofacial. De acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), a amamentação deveria estar presente na vida das crianças até os 2 anos de idade, ou mais, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo **Ministério da Saúde**,

sendo aconselhado nos primeiros seis meses de vida somente o leite materno como alimento.

No Brasil, de acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. O estudo diz, também, que no Brasil, quase todas as crianças (96,2%) foram amamentadas com leite materno pelo menos alguma vez.

Para a Cirurgiã-**Dentista** Dra. Adriana Mazzoni, especialista em Odontopediatria, a amamentação é considerada o padrão ouro do começo do crescimento e desenvolvimento de toda a vida do indivíduo. 'O leite materno é o melhor, mais perfeito e completo alimento. É específico para cada lactente desde o primeiro momento da vida, alimentando, protegendo e equilibrando a flora da mucosa do trato gastrointestinal, e pelos perfeitos movimentos da retirada do leite materno que atuam como forças equilibradas sobre o sistema estomatognático e todo o corpo e desenvolvimento das funções'.

A especialista explica que o sistema estomatognático é o primeiro a se formar durante a vida intrauterina. 'No começo, com a mandíbula e língua presentes ainda na sua forma primitiva, na medida que a massa encefálica cresce, as lâminas palatinas se horizontalizam e a língua presente auxilia na formação do palato. A língua é um órgão forte e composto por vários músculos que trabalham em equilíbrio.

Durante o período de vida intrauterina há o desenvolvimento do reflexo e o aprendizado de sucção e deglutição, que vai garantir a sobrevivência do bebê durante este período e após o nascimento. 'Ao nascer e conseguir extrair o leite materno com a pega correta, o bebê aprende a respirar pelo nariz e mantém uma coordenação motora complexa e ritmada de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, promovendo um crescimento harmonioso da face e fortalecimento da musculatura cervical'.

A amamentação prepara o sistema estomatognático do bebê para a mastigação e depois para a fala, além de auxiliar no desenvolvimento do tronco encefálico, promovendo a instalação de funções necessárias como a coordenação motora bilateral e marcha da caminhada. A Dra. Adriana diz que a amamentação não influencia diretamente sobre a vinda dos dentes, mas prepara bem o sistema estomatognático, que conseqüentemente garante uma boa mastigação, além de conceder um equilíbrio da região, o que conduzirá à vinda dos dentes com mais facilidade e de forma harmoniosa.

'O leite materno é o alimento perfeito para o bebê', afirma a Cirurgiã-**Dentista**, pois ele se transforma aos poucos e acompanha o desenvolvimento da criança. No período de introdução alimentar, por exemplo, a sua composição se altera e conta com cloretos de sais, o que o deixa mais salgado, facilitando que o bebê aceite os alimentos.

Sucção não nutritiva

A mamada efetiva no peito materno pode evitar também que o bebê desenvolva hábitos de sucção não nutritivas, que consiste no hábito de chupar o dedo, chupeta, lábios ou língua, por exemplo, em que a criança faz sucção com pouca ou sem a retirada e deglutição do leite. 'O bebê nasce com dois tipos de fome: a nutritiva (do leite) e neurológica (sucção), e tentará satisfazer estas necessidades sempre', diz a Dra. Adriana.

A odontopediatra reforça que durante o aleitamento materno o bebê aprende o ato de retirada do leite com movimentos totalmente diferentes do que realizaria na sucção de outros objetos, o que pode causar confusão em relação a estes movimentos e levar a criança ao desmame precoce e, conseqüentemente, à instalação de maloclusões e disfunções orofaciais.

'No aleitamento materno, se a mamada for efetiva o bebê se sentirá satisfeito em relação às suas necessidades básicas de nutrição e neurológica em relação à sucção. Por esta razão é importante que a nutriz seja bem orientada sobre este momento para que

consiga oferecer o melhor ao seu bebê'.

Consultas odontológicas na primeira infância

O **cirurgião-dentista** ou o pediatra é quem vai orientar a família sobre a primeira visita ao odontopediatra. Esta, por sua vez, pode ser durante a gestação ou logo após o nascimento, alerta a Dra. Adriana. 'Atualmente, têm surgido condutas que podem ser tomadas ainda nos primeiros dias de vida que facilitam a instalação de bons hábitos, assim como prevenção de problemas'.

Como exemplo ela cita bebês que apresentam alguma alteração na cavidade oral e têm dificuldades para amamentar, ou que têm algum desvio na oclusão? então quanto antes a visita ao odontopediatra, melhor'.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

CRO-PI interdita consultórios odontológicos após fiscalização em Luzilândia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luzilândia

Publicado em

10/08/2022 às 21h06

Por

Redação do Portal RevistaAZ

O Conselho Regional de **Odontologia** do Piauí (CRO PI), interditou dois consultórios odontológicos públicos no município de Luzilândia, após fiscalização constatar risco a pacientes e profissionais.

Segundo o CRO-PI, das quatro UBSs fiscalizadas, duas tiveram suas atividades odontológicas suspensas por não apresentarem condições mínimas de segurança para o atendimento da população, sendo elas UBS Expedito Batista Visgueira e UBS Coroa.

Em nota, o CRO-PI disse que as condições insalubres

encontradas colocavam profissionais e pacientes em grave risco biológico. 'Nos locais foram encontradas infiltrações, cadeiras odontológicas que apresentam situação de risco para profissionais e pacientes, materiais enferrujados e falta de segurança biológica.'

Através de postagem no instagram, o Conselho informou que os consultórios interditados ficam sem atendimentos até que a gestão faça as reformas necessárias. 'No caso de a gestão não solucionar as irregularidades apontadas no termo de visita, a Comissão de Fiscalização do CRO PI poderá encaminhar o caso para conhecimento do Ministério Público Estadual e Federal', disse.

Publicidade

Publicidade

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Luzilândia

Piauí

Teresina

Piauí

Piauí

Esperantina

Concursos e Emprego

Tecnologia

Piauí

Economia

?

? Selecionar o mês agosto 2022 (84) julho 2022 (214) junho 2022 (59) maio 2022 (24) abril 2022 (23) março 2022 (47) fevereiro 2022 (33) janeiro 2022 (32) dezembro 2021 (58) novembro 2021 (42) outubro 2021 (53) setembro 2021 (30) agosto 2021 (51) julho 2021 (41) junho 2021 (33) maio 2021 (49) abril 2021 (52) março 2021 (45) fevereiro 2021 (33) janeiro 2021 (57) dezembro 2020 (87) novembro 2020 (81) outubro 2020 (66) setembro 2020 (72) agosto 2020 (70) julho 2020 (90) junho 2020 (50) maio 2020 (103) abril 2020 (92) março 2020 (175) fevereiro 2020 (106) janeiro 2020 (90) dezembro 2019 (79) novembro 2019 (69) outubro 2019 (49) setembro 2019 (40) agosto 2019 (69) julho 2019 (48) junho 2019 (67) maio 2019 (83) abril 2019 (60) março 2019 (46) fevereiro 2019 (69) janeiro 2019 (26) dezembro 2018 (14) novembro 2018 (54) outubro 2018 (54) setembro 2018 (52) agosto 2018 (47) julho 2018 (66) junho 2018 (91) maio 2018 (25) abril 2018 (152) março 2018 (25) fevereiro 2018 (49) janeiro 2018 (90) dezembro 2017 (18) novembro 2017 (70) outubro 2017 (68) setembro 2017 (36) agosto 2017 (100) julho 2017 (85) junho 2017 (133) maio 2017 (68) abril 2017 (111) março 2017 (67) fevereiro 2017 (75) janeiro 2017 (134) dezembro 2016 (19) novembro 2016 (157) outubro 2016 (233) setembro 2016 (17) agosto 2016 (81) julho 2016 (105) junho 2016 (102) maio 2016 (82) abril 2016 (35) março 2016 (50) fevereiro 2016 (100) janeiro 2016 (48) dezembro 2015 (41) novembro 2015 (89) outubro 2015 (54) setembro 2015 (39) agosto 2015 (63) julho 2015 (106) junho 2015 (67) maio 2015 (127) abril 2015 (48) março 2015 (184) fevereiro 2015 (39) janeiro 2015 (123) dezembro 2014 (25) novembro 2014 (17) outubro 2014 (75) setembro 2014 (72) agosto 2014 (95) julho 2014 (89) junho 2014 (50) maio 2014 (112) abril 2014 (11) março 2014 (1) fevereiro 2014 (88) janeiro 2014 (173) dezembro 2013 (9) novembro 2013 (19) outubro 2013 (55) setembro 2013 (115) agosto 2013 (128) julho 2013 (28) junho 2013 (106) maio 2013 (85) abril 2013 (142) março 2013 (130) fevereiro 2013 (99) janeiro 2013 (188) dezembro 2012 (14) novembro 2012 (58) outubro 2012 (160) setembro 2012 (221) agosto 2012 (180) julho 2012 (194) junho 2012 (164) maio 2012 (217) abril 2012 (86) março 2012 (144) fevereiro 2012 (101) janeiro 2012

(99) dezembro 2011 (84) novembro 2011 (119) outubro 2011 (116) setembro 2011 (90) agosto 2011 (82) julho 2011 (102) junho 2011 (73) maio 2011 (105) abril 2011 (126) março 2011 (23)

+ Acessas da semana

Esperantina1 semana atrás

Litro da gasolina passa a ser vendido com preços abaixo de R\$ 6 reais em Esperantina

Esperantina1 semana atrás

Polícia cumpre mandados de prisão em Esperantina, Batalha e Morro do Chapéu do Piauí

Batalha6 dias atrás

1º caso confirmado de varíola dos macacos do Piauí é de Batalha

Esperantina1 semana atrás

CASO SASSÁ: Polícia prende irmãos suspeitos de latrocínio contra empresário

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Odontologia